



Um alto funcionário 1 da Ofmin, uma agência francesa criada no ano passado para prevenir a violência contra crianças, disse que a prisão de 1 Durov estava ligada ao fracasso do Telegram combater eficazmente o crime na aplicação, incluindo a propagação de 1 abuso sexual de crianças.

## **Alegações de falta de moderação**

Jean-Michel Bernigaud, secretário-geral da Ofmin, escreveu no 1 LinkedIn que "no coração deste caso está a falta de moderação e cooperação da plataforma (que tem quase 1 bilhão 1 de usuários), particular na luta contra crimes contra crianças".

Durov foi preso como parte 1 de uma investigação sobre "X" – uma pessoa ou pessoas desconhecidas – aberta 8 de julho após uma investigação 1 preliminar por oficiais da Jurisdição Nacional de Combate ao Crime Organizado (Junalco).

Detetives especialistas 1 crimes cibernéticos e fraudes estão investigando 12 supostas infrações relacionadas ao crime organizado, incluindo cumplicidade na posse e distribuição de 1 imagens de crianças de "um caráter pedo-pornográfico", delitos relacionados a drogas e fraude. Não está claro qual, se houver, das 1 supostas infrações policiais estão interrogando Durov.

No domingo, o juiz encarregado do caso estendeu a 1 detenção de Durov de 24 para até 96 horas.

Em um comunicado à noite de 1 domingo, o Telegram disse que Durov "nada tem a esconder". Ele disse: "O Telegram cumpre as leis da UE, incluindo 1 o Ato de Serviços Digitais – sua moderação está dentro dos padrões da indústria e está constantemente se melhorando. É 1 absurdo alegar que uma plataforma ou seu proprietário sejam responsáveis pelo abuso da plataforma".

## **Um libertário autoproclamado**

1 Durov, um autoproclamado libertário frequentemente descrito como o "Mark Zuckerberg da Rússia", deixou a Rússia 2014 depois de 1 se recusar a cumprir os pedidos do Kremlin de fechar grupos de oposição no site de rede social VK que 1 ele fundou quando tinha 22 anos.

Ele foi forçado a vender o VK após uma 1 disputa com seus proprietários ligados ao Kremlin e se concentrou no Telegram, o aplicativo que fundou com seu irmão Nikolai 1 2013. Durov, que reside Dubai, obteve sua cidadania francesa 2024 por meio de um procedimento especial para 1 pessoas famosas de alto perfil que as isentam das exigências legais normais, incluindo ter vivido no país por pelo menos 1 cinco anos.

O Telegram tem sido amplamente usado por ativistas pró-democracia países, incluindo Bielorrússia, 1 Hong Kong e Irã. Na Rússia, o Kremlin foi forçado a levantar um banimento do amplamente usado aplicativo após fracassar 1 tentar restringi-lo por anos.

No entanto, também se tornou um refúgio para extremistas e 1 teóricos da conspiração. O aplicativo também foi amplamente usado por agitadores de extrema-direita planejando manifestações anti-imigração na Inglaterra e na 1 Irlanda do Norte após o apunhalamento de três crianças uma aula de dança Southport no mês passado. 1

O Telegram tem negado acusações de que sua plataforma facilita atividades ilegais, como terrorismo, fraude e 1 exploração de crianças.

## **Austrália, EUA e Reino Unido assinam acordo de submarinos nucleares: China expressa sérias preocupações**

**Porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China pede consenso internacional antes de prosseguir com a cooperação**

Beijing, 15 ago (Xinhua) -- Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China disse na quarta-feira que a cooperação entre os Estados Unidos, o Reino Unido e a Austrália matéria de submarinos nucleares prejudica os esforços para manter a região pacífica e segura. O porta-voz pediu que os países não prosseguissem com essa cooperação até que a comunidade internacional chegasse a um consenso sobre salvaguardas e outras questões.

Foi relatado que a Austrália assinou recentemente um acordo de cooperação com os Estados Unidos e com o Reino Unido sobre submarinos movidos a energia nuclear que permitirá aos três países trocarem material e informações nucleares.

Quando solicitado a comentar sobre a assinatura do acordo, o porta-voz Lin Jian disse que os Estados Unidos, o Reino Unido e a Austrália formaram o AUKUS para promover a cooperação submarinos nucleares e outras tecnologias militares de ponta. Esses movimentos exacerbam a corrida armamentista, minam o regime internacional de não proliferação nuclear, incitam a política de blocos e a confrontação militar e prejudicam a paz e a estabilidade regionais. A China e os países relativos da região expressaram mais de uma vez sérias preocupações e firme oposição, disse Lin.

"A cooperação do AUKUS submarinos nucleares viola o objeto e o propósito do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares (TNP)", disse Lin, acrescentando que a cooperação envolve a transferência de reatores para submarinos nucleares e uma grande quantidade de urânio altamente enriquecido para armas de Estados com armas nucleares para um Estado sem armas nucleares, o que constitui graves riscos de proliferação nuclear.

Lin observou que o sistema de salvaguardas existente da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) não pode colocar salvaguardas eficazes sobre isso, e existe uma grande controvérsia sobre a interpretação e aplicação das disposições relativas a salvaguardas. Muitos países já expressaram suas preocupações durante a recente segunda sessão do Comitê Preparatório para a 11ª Conferência de Revisão das Partes do TNP, disse ele.

A China pede à comunidade internacional que leve a sério o impacto da cooperação do AUKUS submarinos nucleares na autoridade e eficácia do TNP e seu efeito negativo no regime de salvaguardas da AIEA, disse Lin, acrescentando que a comunidade internacional precisa continuar avançando no processo intergovernamental, além de abordar as preocupações do mundo sobre as questões legais e técnicas envolvidas na cooperação por meio da AIEA, do processo de revisão do TNP e de outras plataformas.

"Até que a comunidade internacional chegue a um consenso sobre salvaguardas e outras questões, os Estados Unidos, o Reino Unido e a Austrália não devem prosseguir com sua cooperação submarinos nucleares", disse Lin.

---

#### **Informações do documento:**

Autor: jandlglass.org

Assunto: apostas futebol brasil

Palavras-chave: **apostas futebol brasil - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-29